

**APOIO.** O lançamento do fundo foi efetivado em maio passado após o Procomum ter concedido um aporte financeiro

# Instituto Procomum ajuda a tirar mais de 30 projetos do papel

» Não há nada melhor do que ver um projeto carente de investimento sair do papel, mas o Instituto Procomum, que está instalado no Paquetá, em Santos, desde 2017, foi além e, com o auxílio de seu Fundo de Ativação, conseguiu tornar sonhos em realidade não com uma, ou duas iniciativas, mas com mais de 30.

Lançado em maio deste ano, o Fundo de Ativação Procomum conseguiu gerar, nesta segunda quinzena de julho, subsídio para um total de 32 projetos que vão desde iniciativas empreendedoras a produtos audiovisuais. O aporte financeiro inicial foi de R\$ 60 mil, com reservas de contingência providas do próprio Instituto Procomum.

“Esse fundo foi criado para apoiar iniciativas culturais, ambientais, de alternativas econômicas, da rede de pessoas e coletivos que passaram, ao longo desses cinco anos que o Procomum existe, por outras experiências conosco. Desde 2016 a gente vem desenvolvendo uma série de atividades, como o Circuito de Inovação Cidadã e formações ligadas ao Conselho Britânico do Active Citizens”, explica Rodrigo Savazoni, diretor executivo do Instituto Procomum.

“A gente acabou atendendo, digamos, e se relacionando aí com mais ou menos umas 400 iniciativas, pessoas, grupos que realizam ações sociais, socioculturais, socioeducacionais, socioambientais aqui na região da Baixada. Ao longo dos últimos anos a gente desenvolveu relações com esses grupos com os quais a gente sempre manteve uma proximidade com eles e a gente constituiu o que a gente chama de Rede Procomum. A gente, por exemplo, realizou a campanha Baixada pela Vida durante a pandemia e muitos desses atores foram parceiros na construção das ações nos territórios”.

Nos últimos meses, com o retorno de uma possível volta à normalidade, Rodrigo percebeu que, apesar da roda da economia local e nacional ter começado a retomar seu flu-



O Instituto Procomum reuniu alguns dos contemplados pelo Fundo criado pela instituição para trocar experiências e conversar

xo, muitas pessoas ainda se encontravam em situações de dificuldade em todas as nove cidades da Baixada Santista.

“Agora, chegando no fim da pandemia, quer dizer, não propriamente o fim da pandemia, mas esse estado de endemia, a gente se viu diante da situação em que muitos desses grupos seguem ainda necessitando ainda mais de apoio e suporte. É uma rede muito potente de gente que faz a diferença na nossa região, só que estão absolutamente desguarnecidos. A

gente não tem políticas públicas que atendam esses grupos e a gente, pensando sobre modelos, sobre possibilidades, a gente pensou em aplicar essa ideia dos fundos comunitários ao contexto nosso aqui. O fundo é uma tecnologia que a gente está propondo que é um processo permanente de busca de captação e investimentos para irrigar essa rede de ‘fazedores’ da nossa região”.

O lançamento do fundo foi efetivado em maio passado após o Instituto Proco-

um ter concedido um aporte financeiro inicial de R\$ 60 mil, com reservas de contingência da própria instituição.

“A gente pegou um dinheiro que era nosso que estava guardado para caso de algum problema acontecer e aportou no fundo. Fizemos a primeira chamada de abertura com a prerrogativa de que, quem poderia concorrer a esses valores, eram os aqueles que já tinham passado por processos conosco. E aí o que aconteceu foi que, desse universo, algumas pes-

soas se prontificaram e apresentaram suas propostas e a gente foi acolhendo”.

O resultado se deu com 32 propostas aceitas e cujos coordenadores já se encontram com estas cifras em mãos para dar o pontapé inicial em seus projetos. Dentre os selecionados estão vídeos musicais, no caso do rapper Augusto Pakko, o foto livro ‘Eu posso sonhar?’ de autoria do fotógrafo Andrey Haag e a performance Ruínas na Bacia do Mercado de Santos, de Eleonora Artysenk.

Todos os detalhes das mais de 30 iniciativas já podem ser conferidos no lab.procomum.org, que se trata do portal do Instituto Procomum.

A empresária Roberta Antunes foi uma das contempladas e seu projeto, o Coletivo Mulheres Guerreiras, que ensina confecção de roupas e bijouterias a homens e mulheres trans, já está planejando o lançamento de uma linha de turbantes para o último trimestre deste ano.

“O Mulheres Grandes Guerreiras nasceu no dia 19 de abril e as meninas queriam aprender uma profissão, temos um grupo composto por 90% de pessoas trans e eu sempre quis ensinar o que eu sei para alguém. Só de ver a alegria delas, a expectativa das meninas já está sendo muito bacana porque elas não sabiam costurar nada e do nada a gente vai montar e lançar uma coleção de turbantes em outubro. Com a ajuda do Procomum já está rolando uma oficina de costura e elas estão aprendendo a fazer uma costura reta para a partir do mês que vem a gente começar a fazer a coleção”, explica.

A ideia agora de Savazoni, e do restante da equipe da instituição, é manter o Fundo como algo permanente para atender mais outros projetos que já formam fila, mas para isso eles procuram apoio de quem estiver interessado em ajudar a ideia a crescer ainda mais para os próximos meses e anos.

“O Lab Procomum tem um site onde as pessoas podem nos encontrar e também possuímos um espaço cultural independente e autônomo aqui na região da bacia do mercado municipal de Santos aqui na Rua Sete de Setembro, que está aberto à visitação a quem queira conhecer e vir aqui participar do nosso trabalho. A gente está, inclusive, agora a partir de agosto reabrindo as portas de forma definitiva para receber as pessoas que queiram conhecer as iniciativas que estão acontecendo aqui”, finaliza. (LG Rodrigues)

## Itanhaém inicia as inscrições para a quarta edição da tradicional Night Race

» Após três anos sem ser realizada, vem aí a 4ª edição da Night Race Itanhaém, que já está com as inscrições abertas. A corrida noturna acontece o dia 24 de setembro, com provas de 7 km e caminhada (não competitiva) de 4 km.

A largada acontece às 19h30, na Avenida Presidente Vargas em frente ao Letreiro Artístico Itanhaém (#ITANHAEÉM), sentido Praia do Sonho, ida e volta, passando pela Avenida Presidente Vargas, ponte sobre o Rio Itanhaém, Avenida Presidente Kennedy e Avenida Vicente de Carvalho. Já a caminhada acontece na orla do Centro.

Os interessados devem se inscrever até 16 de setembro, pelos sites: corridaeaventura.com.br, ativo.com e ticketports.com.br. Até dia 30 de julho o valor da inscrição é R\$



A competição contará com a participação de atletas de 15 a 70 anos, dividida nas categorias masculina e feminina

**Após 3 anos sem ser realizada, vem aí a 4ª edição da Night Race Itanhaém**

90,00, após essa data o valor sem desconto passa a ser de R\$ 110,00.

A competição contará com a participação de atletas de 15 a 70 anos, dividida nas categorias masculina e feminina. Todos os participantes ganham um kit com medalha, sacochila e camiseta temática do evento. A equipe com o maior número de participantes ganhará o troféu.

Para mais informações, entrar em contato com Laura Lima: (13)99207-7817. (DL)

## Prefeitura de Bertioga destacará propostas

» Durante a última quinta-feira (28) do mês de julho, a Administração Municipal de Bertioga promoveu o I Seminário de Educação de Boas Práticas – Etapa Creche, das 9 às 16 horas, no Fundo Social de Solidariedade. Coordenado pela equipe da Secretaria de Educação, o evento é aberto ao público interessado e contará com a participação de professores dos Núcleos de Educação Infantil Municipais (NEIMs) de toda a Cidade.

Os professores interessados devem se inscrever exclusivamente pela internet através do link <https://bit.ly/3OxXSMA>. Podem ser inscritas propostas que inspirem outros docentes a potencializar a qualidade do ensino na Cidade.

A iniciativa deve ser ba-

seada nos eixos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular para o ensino infantil, como a aprendizagem por meio de interações e brincadeiras. Métodos lúdicos e significativos que auxiliam no desenvolvimento integral dos bebês e crianças bem pequenas das creches.

Durante o Seminário, os professores que se inscreveram irão apresentar para outros docentes as propostas enviadas anteriormente. A iniciativa selecionada pela coordenação será apresentada na VII Ação Metropolitana de Boas Práticas na Educação Infantil da Organização Mundial para Educação Pré-Escolar (OMEP) – Baixada Santista, evento que o Município sediará em 25 de agosto, no Sesc Bertioga. (DL)